

## A CERTEZA DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO

*Marcos Blanco*

Certa vez, um pai disse a seu filho de 5 anos que iria fazer uma longa viagem, mas que certamente iria voltar.

- Voltarei.

- Como vou saber quando você voltará? – a criança lhe perguntou.

- Quando você vir o quintal coberto pelas folhas das árvores, faltará pouco para meu regresso – o pai respondeu, depois de pensar um pouco.

Depois que o papai saiu, todos os dias o menino corria até o quintal para olhar as árvores. À medida que o outono se foi aproximando, as folhas começaram a cair e a adquirirem tons avermelhados e amarelos. Certa noite, houve uma grande ventania. Na manhã seguinte, como o fazia normalmente, o menino correu para o quintal e ficou surpreso ao descobrir que ele estava coberto pelas folhas das árvores. Então exclamou:

- O papai está voltando para casa!

A Bíblia nos conta uma história parecida. Jesus estava saindo do pátio do templo quando um de Seus discípulos entusiasmado declarou:

- Mestre, veja que pedras e que edifícios!

A resposta de Jesus o deixou confuso:

- Você está vendo estes grandes edifícios? Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada (Marcos 13:1, 2).

Os discípulos se reuniram a um canto para discutirem o que é que Jesus estava querendo dizer. Depois chegaram a uma conclusão e pediram que Jesus lhes dissesse “quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século”? (Mateus 24:3).

Jesus então começou a enumerar uma série de sinais que indicariam a proximidade de Sua volta. Apresentou sinais no âmbito político e militar (versos 6, 7), sinais no âmbito da natureza (verso 7), sinais no âmbito social (verso 10, 12) e sinais no âmbito religioso (verso 24).

É verdade que as guerras, fomes, falsos mestres e enfermidades sempre existiram, desde a entrada do pecado neste mundo, mas a intensidade e o alcance com que ocorrem atualmente nos estão enviando um claro sinal: Cristo Se está aproximando.

### **Sinais na Natureza**

Vejam, por exemplo, os sinais na natureza. Ninguém tem dúvida de que a natureza se está comportando de forma estranha e desenfreada. Ciclones e tormentas tropicais, terremotos, tsunamis e inundações afligem o globo cada vez com maior intensidade.

Na reunião mundial sobre as Mudanças Climáticas, o organismo da ONU que estuda com mais profundidade as mudanças na natureza emitiu seu último relatório no dia 6 de fevereiro de 2007, em Nairóbi, capital do Quênia. No relatório foi assinalado: “A advertência do sistema climático está equivocada”, e advertiram a respeito das “consequências previsíveis e devastadoras da mudança climática”.

Toda vez que Jesus fala de sinais na natureza, vincula-os com a fome, com a aparição de pestilências e de enfermidades (Mateus 24:7; Marcos 13:8). Efetivamente, as mudanças climáticas estão fazendo com que o cultivo de cereais diminua drasticamente, de maneira acentuada nos trópicos. Como consequência, isso fará reaparecer a fome. De fato, essa é a primeira preocupação da ONU diante das crises que elevou o preço dos alimentos nos últimos meses.

Quanto às pestes, a Organização Mundial da Saúde advertiu que os novos padrões das chuvas e das estiagens e das tormentas estão acelerando a expansão das enfermidades como a malária, o paludismo e a febre decorrente da dengue em várias regiões. A mudança climática está piorando as crises na saúde em muitos países nos quais o acesso às instituições de saúde não é igualitário. A diretora geral da OMS, Margaret Chan, declarou que “as enfermidades e as condições sensíveis às mudanças climáticas já estão criando enormes impactos financeiros em muitos países [...] O impacto da mudança climática está atuando como um amplificador”.

Porém, ainda há mais. Depois do relatório da reunião intergovernamental das Mudanças Climáticas, de 2007, os cientistas da *Revista de La Asociación de Científicos Nucleares Estadounidenses* decidiram adiantar o “relógio do juízo final”. Esse relógio contém dois ponteiros que não se movem. Um deles, o que marca as horas, está permanentemente fixado no número 12. O outro, o dos minutos, já foi movido em 19 ocasiões durante a última metade do século passado. O relógio foi criado em 1947, para dar a entender o quanto nosso mundo se está aproximando da “meia-noite”; ou seja, de seu fim.

Depois de interpretar os sinais na natureza, os cientistas colocaram o relógio marcando 5 para meia-noite, dando a entender que nos aproximamos rapidamente do fim. Temos de considerar que a maioria desses cientistas são ateus.

## **O que Necessito Saber a Respeito da Segunda Vinda**

1. A segunda vinda de Cristo é a bem-aventurada esperança da igreja, a grande culminação do evangelho (Tito 2:13; Hebreus 9:28; João 14:1-3; Atos 1:9-11; Mateus 24:14).
2. A vinda do Salvador será literal, pessoal, visível e de alcance mundial (Apocalipse 1:7; Mateus 24:43).
3. Quando o Senhor voltar, os justos mortos ressuscitarão e, juntamente com os justos que estiverem então vivos, serão glorificados e levados ao céu. Os ímpios, porém, irão morrer (1 Tessalonicenses 4:13-18; 1 Coríntios 15:51-54; 2 Tessalonicenses 1:7-10; 2:8; Apocalipse 14:14-20; 19:11-21).
4. O fato de a maior parte das profecias estarem alcançando seu pleno cumprimento, somando-se às atuais condições mundiais, são indícios de que a vinda de Cristo é iminente. O momento em que ocorrerá esse acontecimento não foi revelado e, assim sendo, somos exortados a estarmos preparados o tempo todo (Mateus 24; Marcos 13; Lucas 21; 2 Timóteo 3:1-5; 1 Tessalonicenses 5:1-6).

## **A Necessidade de Estarmos Prontos**

Depois de dar os sinais que indicariam a proximidade de Sua volta, Jesus pronunciou a parábola das dez virgens com o objetivo de ilustrar a experiência da igreja dos últimos dias. As duas classes de virgens representam as duas classes de crentes que professam estar esperando seu Senhor. São chamadas de virgens porque professam uma fé pura. Suas lâmpadas representam a Palavra de Deus, e o azeite o Espírito Santo.

Analisando superficialmente, parece que esses dois grupos são semelhantes; ambos saem ao encontro do Noivo; os dois têm azeite nas lamparinas e seu comportamento não parece ser diferente um do outro. Todos ouviram a mensagem da breve volta de Cristo e O estão esperando. Porém, ocorre uma aparente demora. Sua fé deve ser provada.

Então, à meia-noite, na hora mais tenebrosa da história do mundo, ouve-se um grito: “Eis o noivo! Sai ao seu encontro!” (Mateus 25:6). Agora fica evidente a diferença entre os dois grupos: um deles não está preparado para se encontrar com o Noivo. Essas virgens “néscias” não são hipócritas; respeitam a verdade, a Palavra de Deus, mas lhes falta o azeite: não foram seladas pelo Espírito Santo (ver Apocalipse 7:1-3). Contentaram-se com uma obra superficial, não cultivaram profunda relação com Cristo.

Quando chega o esposo, somente os que estiverem prontos entrarão com Ele para a celebração da festa das bodas e a porta se fecha. Mais tarde, as virgens néscias que saíram para comprar azeite voltam e batem à porta: “Senhor, senhor, abre-nos a porta!” Mas o noivo responde: “Não vos conheço” (Mateus 25:11, 12).

Quando as cortinas da história deste mundo forem baixadas, somente haverá duas classes de pessoas. O único que irá importar nesse momento será o tipo de relacionamento que mantivemos com Jesus.

## **O que a Figueira Nos Pode Ensinar**

Jesus disse aos discípulos em seu sermão profético: “Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que está próximo, às portas” (Marcos 13:28, 29).

Evidentemente, a grande “figueira” da natureza nos está gritando: “o verão” se aproxima. Sim, Jesus está às portas. O tempo é breve. O momento de cultivar nosso relacionamento com Jesus é agora. Amanhã poderá ser demasiadamente tarde. “Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo” (Marcos 13:33).

Jesus nos diz: “Certamente, venho sem demora”. Que possamos dizer, junto com o apóstolo João: “Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20).